

inserção da odontologia no ambiente hospitalar e também teve como objetivo elaborar uma proposta para implementação do conteúdo de odontologia hospitalar na Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Pelotas. Pela análise das entrevistas evidenciou-se que o cirurgião-dentista é extremamente importante na composição da equipe multiprofissional do hospital, porém a maioria dos entrevistados ainda desconhece como poderia se ampliar a atuação deste profissional. Baseado na investigação bibliográfica e nas entrevistas constatou-se uma deficiência no currículo das escolas de graduação com relação ao preparo do profissional para atuar no ambiente hospitalar, entretanto se faz necessário incluir na graduação embasamentos teóricos referentes a esse assunto.

Oftalmologia

HAMARTOMAS DE RETINA RELACIONADOS A ESCLEROSE TUBEROSA: RELATO DE CASO

CLAUDIA LEITE KRONBAUER; JOÃO BORGES FORTES FILHO, FABIANA VALIATTI, GABRIELA ECKERT, NICHOLAS ZUCCHETO

Introdução: A esclerose tuberosa é uma doença autossômica dominante com manifestação multissistêmica, clinicamente variável. Ela é classificada como facomatosose ou síndrome neurocutânea. **Objetivo:** Relatar um caso de esclerose tuberosa diagnosticado no HCPA. **Materiais e métodos:** Paciente masculino de 2 meses, nascido de parto Cesário por eclâmpsia materna com idade gestacional de 32 sem, pesando 1570g, apgar 3/7. Internou em UTI neonatal por sepse e prematuridade, ficou em ventilação mecânica por 3 semanas. Durante a internação teve arritmias cardíacas, realizada ecocardiograma, que evidenciou presença de tumores cardíacos sugestivos de hamartomas, levando a suspeita de esclerose tuberosa. Durante a investigação apresentou alteração na TC de crânio que demonstrava nódulos hiperdensos subependimários junto aos cornos frontais dos ventrículos laterais e núcleos caudados; extensas hipodensidades periventriculares e subcorticais em ambos hemisférios, podendo corresponder a túberes corticais. A ecografia abdominal mostrou cistos em parênquima renal. Ao exame oftalmológico apresentava áreas acinzentadas, levemente elevadas, moles, semitransparentes em ambos os olhos compatíveis com hamartomas de retina. O diagnóstico foi estabelecido pela genética por apresentar dois critérios maiores e um menor. **Discussão:** Aproximadamente 50% dos casos com esclerose tuberosa apresentam hamartomas astrocitomas de retina de retina uni ou bilateral. As lesões são classificadas em tipo 1, 2 e 3. A progressão moderada dos casos é observada em 9,7% dos casos, sendo o manejo raramente necessário. **Conclusão:** Pacientes com suspeita de esclerose tuberosa devem sempre ser submetidos a avaliação oftalmológica. Nos casos de diagnóstico de hamartomas, estes devem ser acompanhados periodicamente.

SAÚDE OCULAR: PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

TAÍS BURMANN DE MENDONÇA; MURILO ROGGIA, STÉFANO MILANO, CAIO SCOCCO, JAIRO GUARIEN- TI, LUIZ EDUARDO OSOWSKI, CAROLINA MAUREN- TE, JOSÉ LAMBERT, JORGE ESTEVES

Introdução: No Brasil, estima-se que há 1 milhão e 200 mil pessoas cegas. Logo, é imprescindível implantar programas de promoção de saúde ocular e prevenção da cegueira. Ademais, é necessário capacitar os profissionais da saúde para a detecção precoce do problema, buscando reduzir a prevalência da cegueira por causas reversíveis. **Objetivos:** Divulgar o projeto PRÓ-VISÃO da Famed – UFRGS, enfatizando a importância do diagnóstico precoce de oftalmopatias que levam à cegueira e estimular a formação de médicos e estudantes de medicina capazes de atuar em saúde preventiva em oftalmologia. **Materiais e Métodos:** O PRÓ-VISÃO é um projeto que realiza viagens ao interior do RS e região metropolitana de Porto Alegre, nas quais é realizado atendimento oftalmológico básico na forma de mutirão. Casos passíveis de correção são informados à Secretaria de Saúde local a fim de encaminhamento. **Resultados e Conclusões:** Ao longo de 17 anos de projeto, mais de 19000 pacientes foram triados, contando com a participação de mais de 300 estudantes de medicina. Além disso, o projeto tem possibilitado também levar um atendimento oftalmológico de qualidade às populações carentes. É importante salientar que 60% dos casos de cegueira podem ser evitados, sendo 20% passível de recuperação. Portanto, deve-se encorajar os futuros médicos a prestar atendimento apropriado à saúde ocular dos pacientes, principalmente em comunidades carentes de acesso básico a recursos.

RETINOPATIA DIABÉTICA: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DA AVALIAÇÃO MÉDICA

TAÍS BURMANN DE MENDONÇA; MURILO ROGGIA, STÉFANO MILANO, CAIO SCOCCO, JAIRO GUARIEN- TI, LUIZ EDUARDO OSOWSKI, CAROLINA MAUREN- TE, JOSÉ LAMBERT, JORGE ESTEVES

Introdução: A retinopatia diabética (RD) caracteriza-se como uma microangiopatia que afeta os vasos da retina, que começa de forma silenciosa, podendo passar despercebida até alcançar fases avançadas. Após 20 anos de Diabetes Mellitus (DM), quase todos os pacientes com DM 1 e 60% dos pacientes com DM 2 possuem algum tipo de retinopatia. A avaliação oftalmológica dos diabéticos é uma forma de prevenção da doença, que se não for tratada, poderá levar à cegueira. Com esse propósito, foi criado um projeto que proporciona atendimento oftalmológico a pacientes diabéticos em suas comunidades. **Objetivos:** prevenção da baixa acuidade visual e cegueira decorrente da RD através de um programa de medicina preventiva (PRORED) junto à comunidade com acesso limitado a serviços especia-

lizados, com a participação dos estudantes de medicina da Famed-UFRGS, médicos residentes e professores. **Materiais e Métodos:** O grupo visita municípios do RS, realizando avaliação clínica, exame de glicemia capilar, tonometria e fundoscopia nos indivíduos selecionados para a triagem. São proferidas palestras educativas, preventivas e motivadoras ao público-alvo. Os pacientes com RD avançada, que necessitam de tratamento, são encaminhados a serviços especializados. **Resultados e Conclusões:** a avaliação oftalmológica periódica é imprescindível para a detecção precoce da doença, pois quanto antes for feito o diagnóstico e o tratamento, melhor será o prognóstico. O projeto tem ajudado muitos diabéticos a conservar sua qualidade visual, seja tratando-os seja motivando-os a controlar melhor os fatores de risco, uma vez que o controle clínico rigoroso diminui a velocidade da progressão RD.

SNAPPE-II COMO ESCORE PREDITOR DE RETINOPATIA DA PREMATURIDADE: ESTUDO COM 304 PRETERMOS DE MUITO BAIXO PESO

JOÃO BORGES FORTES FILHO; JULIANA CASTRO DILL; ALEXANDRE ISHIZAKI; RITA DE CÁSSIA SILVEIRA; RENATO SOIBELMANN PROCIANOY

Introdução: A retinopatia da prematuridade (ROP) é a maior causadora de cegueira infantil. O diagnóstico precoce da doença é de grande importância. **Objetivo:** Avaliar o Score for Neonatal Acute Physiology and Perinatal Extension (SNAPPE-II) da admissão hospitalar como indicador preditivo do surgimento da ROP. **Métodos:** Estudo de coorte, prospectivo realizado entre julho de 2004 e outubro de 2007 incluindo 304 pretermos de muito baixo peso. O principal desfecho foi o surgimento da ROP em qualquer estadiamento. A principal variável foi o escore SNAPPE-II. Dezesete outros fatores de risco foram analisados por Qui-quadrado e Teste t de Student. Foram realizadas regressão logística e curva ROC para o SNAPPE-II. O exame oftalmológico em todos os pacientes se iniciou na 6ª semana de vida sendo repetido periodicamente até a 45ª semana de idade gestacional (IG) corrigida. **Resultados:** A média da IG e do peso de nascimento entre os 304 pacientes foi de 30,3 ($\pm 2,2$) semanas e 1.209,2 ($\pm 277,7$) gramas, respectivamente. A mediana dos escores SNAPPE-II entre os pacientes que não desenvolveram ROP foi 10,9 ($\pm 13,5$) enquanto entre os pacientes que desenvolveram ROP foi 19,5 ($\pm 20,1$), respectivamente, $P=0,001$. Entre os pacientes que desenvolveram ROP severa, a mediana dos escores SNAPPE-II foi 22,1 ($\pm 16,6$), $P=0,003$, comparada com os pacientes que não desenvolveram ROP. Após regressão logística, o SNAPPE-II mostrou Odds Ratio ajustado de 1,024. A área sob a curva foi de 0,62 (IC 95%:0,55-0,70). O melhor ponto de corte para o escore SNAPPE-II foi 8,5 (sensibilidade:68%; especificidade:54%) com valor preditivo positivo de 37,3%. **Conclusões:** Os escores SNAPPE-II foram significativa-

mente maiores entre os pretermos que desenvolveram ROP sugerindo uma correlação positiva entre os escores mais altos e o surgimento posterior da ROP. Depois de ajustes verificou-se que o SNAPPE-II deve ser usado com precaução para prever o surgimento de ROP.

GANHO PONDERAL PÓS-NATAL COMO PREDITOR DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE

JOÃO BORGES FORTES FILHO; MAURICIO MAIA; PEDRO PAULO BONOMO; RENATO SOIBELMANN PROCIANOY

Objetivos: Avaliar o baixo ganho ponderal (GP) do nascimento até a sexta semana de vida como um fator de risco e como preditor para o surgimento da retinopatia da prematuridade (ROP). **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, comparando a prevalência da ROP e o ganho de peso após o nascimento pré-termo. Foram incluídos todos os nascidos com peso ≤ 1500 gramas e com idade gestacional ≤ 32 semanas no período entre outubro 2002 e dezembro 2006 que sobreviveram da 6ª até a 42ª semana de idade gestacional. O desfecho clínico foi o surgimento da ROP. A principal variável foi a proporção do GP sobre o peso do nascimento (PN) medido na sexta semana de vida. Os pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo 1 com PN ≤ 1.000 gramas e Grupo 2 com PN > 1.000 gramas. Qui-quadrado e teste t - Student foram usados para comparar pacientes com e sem ROP. Foi realizada regressão logística e determinada a razão de chances para o desenvolvimento da ROP. A acurácia do GP para prever a ROP foi avaliada por curva ROC. **Resultados:** Foram estudados 317 pré-termos, 98 (30,9%) apresentaram ROP em qualquer estadiamento. A média do GP entre os pacientes sem ROP foi de 678,8 g (DP 258,6) e nos pacientes com ROP 462,8 g (DP 209,4), (P

INCIDÊNCIA DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE EM FORMA SEVERA NECESSITANDO TRATAMENTO ENTRE PRÉ-TERMOS DE MUITO BAIXO PESO DE NASCIMENTO NO HCPA

JOÃO BORGES FORTES FILHO; GABRIELA UNCHALO ECKERT; FABIANA BORBA VALIATTI; NICHOLAS MIRANDA ZUCCHETTO; RENATO SOIBELMANN PROCIANOY

Objetivos: Avaliar a incidência de retinopatia da prematuridade (ROP) severa necessitando tratamento por diodo laser aplicado de forma transpupilar entre nascidos pretermos de muito baixo peso e analisar resultados anatômicos e funcionais dos pacientes tratados ao final do 1º ano de vida. **Métodos:** Estudo de coorte, prospectivo, observacional e descritivo incluindo todos os pretermos admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HCPA no período entre outubro de 2007 e dezembro de 2007, com peso de nascimento ≤ 1.500 gramas ou com idade gestacional ≤ 32 semanas